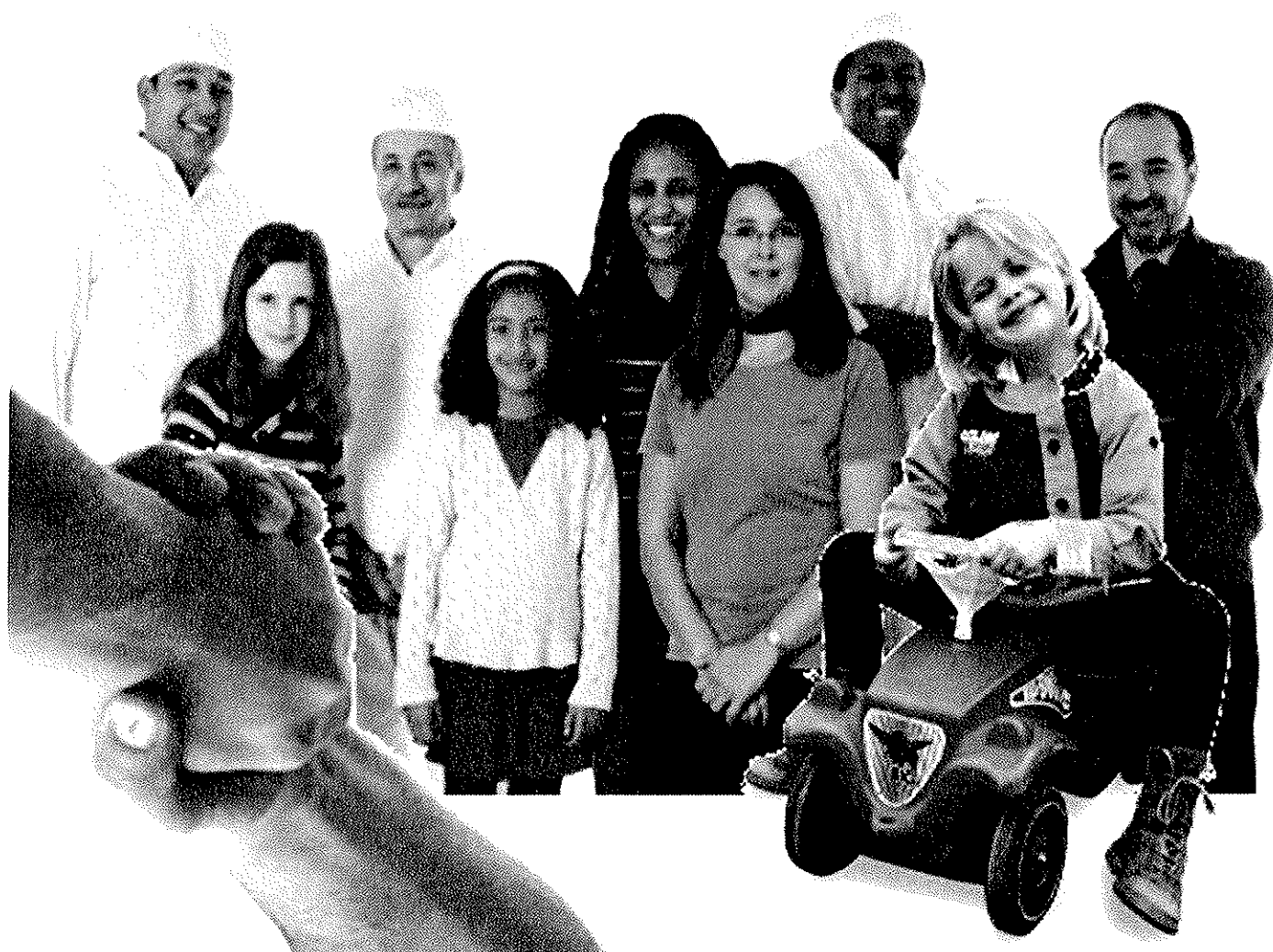


# Relatório e Contas

Relatório do Conselho de Administração  
Contas do Exercício  
Parecer do Conselho Fiscal  
Relatórios de Atividade

# 2014



FUNDAÇÃO  
PÃO DE AÇÚCAR - AUCHAN

*Promover o espírito de Cooperação, Entreeajuda e Solidariedade*

ms jk  
AK 12  
W  
\*

## ÍNDICE

<b>A</b>	<b>RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	
1.	INTRODUÇÃO	4
2	ELEIÇÕES DOS CORPOS SOCIAIS	5
3	GERAÇÃO 20	5
4	EVENTOS	6
4.1	Corridas Jumbo 2014	6
4.2	Outros eventos e ações promovidos por Colaboradores Auchan	6
5	AÇÃO SOCIAL	6
5.1	Apoios	7
5.2	Programas	7
5.3	Outras Atividades	8
6	EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS	8
6.1	Satisfação dos Beneficiários / Encarregados de Educação	8
6.2	Taxas de Ocupação, Listas de Espera e Fidelidade de Clientes	9
6.3	Acordos com o Estado	9
6.4	Equilíbrio Financeiro	10
6.7.	Outros Projetos – Almada e Matosinhos	11
7	CANTINA SOCIAL	11
8	ESTRUTURA INTERNA	12
9	ASPETOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS	12
10	NOTAS FINAIS	13
<b>B</b>	<b>CONTAS DO EXERCÍCIO</b>	
	BALANÇO EM 31.12.2014	16
	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31.12.2014	17
	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31.12.2014	18
	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31.12.2014	19
	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – NOTAS E QUADROS EXPLICATIVOS	20
<b>C</b>	<b>PARECER DO CONSELHO FISCAL</b>	
	RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL	34
<b>D</b>	<b>ANEXOS</b>	
	RELATÓRIO DE ATIVIDADE – DEPARTAMENTO DE AÇÃO SOCIAL	36
	RELATÓRIO DE ATIVIDADE – COLÉGIO RIK&ROK AMADORA	47
	RELATÓRIO DE ATIVIDADE – COLÉGIO RIK&ROK ALFRAGIDE	52
	RELATÓRIO DE ATIVIDADE – CANTINA SOCIAL	68

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

# A)

## Relatório do Conselho de Administração

R  
W

## 1. INTRODUÇÃO

---

Nos termos da alínea g) do artigo 17º dos Estatutos da Fundação Pão de Açúcar – Auchan, o Conselho de Administração apresenta o seu Relatório, Balanço e Contas referente a 2014.

Ao nível macroeconómico, o ano de 2014 ficou marcado pelo fim do período de intervenção externa e por alguns indicadores, ainda ténues, de inversão do ciclo de recessão económica, sinais esses ainda insuficientes para contrabalançarem os decréscimos de salários, pensões e prestações sociais, o elevado nível de desemprego e emigração e o aumento abrupto da carga fiscal, com a consequente deterioração da qualidade de vida da maioria das famílias.

Neste contexto de dificuldade, o Setor Solidário assumiu naturalmente um papel determinante, tentando responder, na medida das suas possibilidades, a múltiplas situações de novas famílias que nunca haviam experienciado realidades tão adversas, como a muitas outras que viram a sua já débil situação socioeconómica agravar-se.

A Fundação Pão de Açúcar-Auchan, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, tentou adaptar a sua atividade a esta realidade, reforçando a sua intervenção ao nível das respostas às problemáticas mais urgentes.

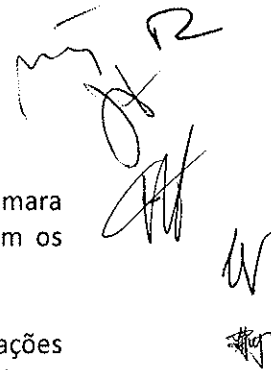
No Departamento de Ação Social, e para além da atividade geral de apoio social aos Colaboradores Auchan e suas Famílias, génese da sua criação, a Fundação priorizou a sua atuação nos apoios de natureza básica (humanitária, alimentar e saúde), reforçando a respetiva dotação orçamental, em parte por detrimento do desenvolvimento de outros programas considerados menos essenciais.

Neste âmbito, assume particular relevância a resolução efetiva de muitas situações problemáticas, que passou pelo incremento substancial do número de atendimentos, diagnósticos e planos de desenvolvimento individual das famílias realizados.

Na atividade dos Equipamentos Educativos, os dois Colégios Rik&Rok, na Amadora e em Oeiras, com as suas valências de Creche e Jardim de Infância, mantiveram os seus indicadores de satisfação dos encarregados de educação em níveis de excelência e as suas taxas de ocupação em valores máximos.

Foi possível fechar o ano económico com resultados de exploração equilibrados em ambos os Colégios, pese embora as dificuldades decorrentes da não concretização de Acordos de Cooperação para as respostas de Jardim de Infância, que impediram a redução das mensalidades naquela resposta social para níveis pelo menos semelhantes aos praticados em Creche.

A Cantina Social a funcionar nas instalações do Colégio de Alfragide forneceu cerca de 28.000 refeições em 2014 às populações mais carenciadas da Freguesia de Carnaxide / Concelho de Oeiras e tem merecido da Segurança Social a renovação trimestral do respetivo Protocolo de Colaboração, no âmbito do Programa de Emergência Alimentar promovido pelo Estado Português, enquanto instrumento de resposta às situações de maior carência alimentar das populações.



Nesta atividade, continua a contar-se com a parceria com os Serviços Sociais da Câmara Municipal de Oeiras e da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, que despistam os agregados familiares com maiores necessidades de intervenção e apoio nesta área.

Neste seu primeiro ano de mandato, o Conselho de Administração centrou as suas orientações na continuidade do trabalho desenvolvido pelos seus antecessores, privilegiando a consolidação das atividades existentes.

## **2. ELEIÇÕES DOS CORPOS SOCIAIS**

---

Em 25 de Março de 2014 realizou-se a Assembleia Eleitoral dos Órgãos Sociais da Fundação, de acordo com os estatutos da Instituição em vigor e cuja revisão, para a correspondente adequação à Lei das Fundações, continua a aguardar a aprovação oficial pela Presidência do Conselho do Ministros.

No Conselho Geral, foi reeleito o seu Presidente – Américo Ribeiro, bem como 8 (oito) dos seus membros anteriores, tendo ingressado 2 (dois) novos membros.

Foi eleito um novo Conselho de Administração, presidido por Luís Filipe Ferreira, que sucede ao ciclo de dois mandatos presididos por Artur Almeida e Silva, cuja dedicação e obra realizada mereceram o reconhecimento unânime de todo o Conselho Geral.

Realizou-se igualmente a eleição do novo Conselho Fiscal, presidido por Isabelle Bouvier, que substituiu Ricardo Fonseca, atualmente em funções profissionais fora do País. Os restantes membros foram reeleitos.

Foi reeleito o presidente do Conselho Consultivo – António Milheiras bem como a vice-Presidente Carmo Carmelo. Foram também eleitos os 37 (trinta e sete) vogais deste Conselho, constituídos pelos Delegados da Fundação em cada loja e escolhidos localmente pelos seus pares, cerca de metade dos quais em segundo mandato.

## **3. GERAÇÃO 20**

---

Lançado em Janeiro de 2013, o projeto GERAÇÃO 20 tem como objetivos aproximar os novos quadros Auchan da Fundação e *“promover a apropriação do espírito da fundação a um novo conjunto alargado de quadros, garantindo dessa forma a perenidade da instituição”*.

Após uma fase de desmultiplicação da mensagem por todos os locais de trabalho, realizaram-se em Fevereiro e Março de 2014 as reuniões finais de assinatura do compromisso individual de cada quadro para com a Missão e Perenidade da Fundação, iniciativas estas que decorreram em Matosinhos, Coimbra, Portimão e Lisboa.

Verificou-se a adesão de 203 novos quadros Auchan e Immochan, número que excedeu as expetativas iniciais e que declararam formalmente identificarem-se *“com o espírito de cooperação e solidariedade e com a Missão e Valores da Fundação Pão de Açúcar – Auchan”* e comprometeram-se a *“contribuir voluntariamente para o seu desenvolvimento e perenidade,*

*através da divulgação e apoio das suas atividades, da dinamização de iniciativas em seu benefício e da eventual participação nos seus Órgãos Sociais”.*

#### 4. EVENTOS

---

##### a. Corridas Jumbo 2014

Atendendo ao sucesso da 1ª Corrida Jumbo, realizada em 2013 no Autódromo do Estoril, repetiu-se a iniciativa em 2014 no Estoril e experimentou-se o seu alargamento a 2 novos locais – Guimarães e Portimão.

A elevada adesão de participantes e voluntários que voltou a verificar-se na Corrida do Estoril – Infantil, 5.000 e 10.000 metros para adultos - apesar de a sua realização ter coincidido com outras iniciativas semelhantes que tiveram lugar em Lisboa no mesmo fim-de-semana -, não foi contudo replicada nas restantes Corridas, que ficaram aquém das expectativas.

Realce-se que, sendo estas iniciativas organizadas por Colaboradores Auchan, com o apoio da Auchan Portugal e da Fundação, elas angariaram o reconhecimento de múltiplas entidades envolvidas sobre a qualidade organizativa demonstrada, que motiva novas e futuras participações em ações análogas ou diferentes.

No momento de produção deste Relatório encontram-se ainda por receber parte dos donativos prometidos para a organização destes eventos, tendo o Conselho de Administração, no cumprimento de normas de prudência, optado pela não constituição de qualquer provisão de recebimento.

##### b. Outros eventos e ações promovidos pelos Colaboradores Auchan

A organização de eventos diversificados em prol da Fundação beneficiou de um forte incremento, impulsionado pelos quadros que integram o projeto Geração 20 (ver ponto 3) e que se verificou um pouco por todos os locais de trabalho da Auchan.

Um vasto leque de Colaboradores organizou, de forma autónoma, voluntária e solidária, iniciativas tão distintas quanto quermesses, exposições, venda de bolos e cafés, peças de teatro, jantares com animação, rifas e até um leilão de obras de arte, sendo as receitas dessas ações posteriormente doadas à Fundação.

Para além da importância material óbvia daquelas contribuições, realça-se a elevada adesão verificada, não só de organizadores, como também de participantes, facto que alimenta a nossa convicção de sucesso no objetivo de levar o conhecimento do que é a Fundação e do que ela faz ao universo dos Colaboradores Auchan.

#### 5. AÇÃO SOCIAL

---

O Departamento de Ação Social registou um acréscimo de atividade em 2014, em linha com o que tem vindo a ocorrer nos últimos anos, em grande parte devido às crescentes dificuldades

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large 'R' and several illegible signatures.

socioeconómicas manifestadas pelas famílias e à progressiva redução de algumas prestações sociais.

Foi assim possível reforçar o contacto direto com os potenciais beneficiários, acompanhar os múltiplos casos que transitaram do ano anterior e despistar novas situações problemáticas, tendo o trabalho do Departamento assentado essencialmente no Apoio Social, nas vertentes de Apoio Familiar, Apoio de Saúde e Informações, Orientações e Encaminhamento (IOE).

Registou-se um acréscimo dos apoios atribuídos, refletindo a crescente dificuldade das famílias em fazer face às necessidades básicas de alimentação, habitação e saúde, muitas delas em consequência do desemprego dos cônjuges dos nossos Colaboradores, mas também pela diminuição e/ou cancelamento dos auxílios estatais.

Em anexo ao presente relatório, junta-se o Relatório de Atividade do Departamento de Ação Social, elaborado pela respetiva Coordenadora, cuja leitura permitirá um conhecimento mais aprofundado das atividades deste departamento em 2014.

### 5.1. Apoios

Em 2014 foram recebidos 138 novos pedidos de apoio social e acompanhados mais 148 casos transitados de anos anteriores.

Da totalidade de processos, 142 foram finalizados, na sua larga maioria por resolução da situação.

Conseguiu-se fazer um acompanhamento de maior proximidade, através do reforço das visitas às lojas, corporizadas em 611 atendimentos efetuados nos 37 locais de trabalho localizados de Norte a Sul do País.

Prosseguiu-se o projeto iniciado em 2013 com a Direção de Marketing da Auchan e Delegados da Fundação, que consiste na distribuição de bens alimentares utilizados nas sessões fotográficas, aos Colaboradores identificados pela equipa de Ação Social da região da Grande Lisboa - Amadora, Amoreiras, Almada e Sede -, tendo sido apoiados, desta forma, 47 Colaboradores.

### 5.2. Programas

Foi possível manter os critérios de elegibilidade e comparticipação nos Apoios Educativos, mantendo-se o número de apoios semelhante aos prestados no ano anterior, salvo no Apoio de Início de Ano Letivo, programa que visa apoiar as famílias a fazerem face aos custos com livros e material escolar e outras despesas de início de ano, em que se registaram 744 candidaturas anteriores, tendo sido atribuídos 570 apoios, mais 92 do que em 2013.

Os Prémios de Mérito mantiveram-se nos moldes habituais, sendo que em 2014, excecionalmente, foi atribuído mais um, no total de 21 Prémios de Mérito, aos alunos do 9º, 10º, 11º e 12º anos, cuja entrega ocorreu em Dezembro.

Foram renovadas 15 Bolsas Universitárias e atribuídas 7 novas bolsas, uma delas de mérito, como habitualmente, ao candidato com a melhor média absoluta. Seis jovens finalizaram os respetivos cursos, lamentando-se a ocorrência de uma desistência. Mantiveram-se os critérios

de atribuição e os montantes mensais, distinguindo os casos de frequência de estabelecimentos educativos na área da residência habitual dos jovens ou fora desta.

Não obstante a prioridade atribuída aos Apoios Sociais, entendeu a Fundação continuar a realizar os tradicionais Campos de Férias, cuja organização ficou a cargo da entidade que, com êxito, o vem fazendo nos últimos 4 anos; porquanto esta é, para muitas crianças, a sua única oportunidade de saída do local de residência durante o ano.

Todas as vagas abertas foram preenchidas, perfazendo um total de 150 crianças e Jovens.

### 5.3. Outras atividades

Continuaram a ser desenvolvidas outras atividades, nomeadamente o Banco de Equipamentos e o Banco de Trocas de Livros Escolares.

Se o primeiro destes projetos continua a afirmar-se como de extrema utilidade para os Colaboradores que necessitam de Ajudas Técnicas de Mobilidade, Pequenos Eletrodomésticos em estado de uso e Equipamentos para Crianças, já o projeto de troca de livros escolares continuou, pelo terceiro ano consecutivo, a verificar baixa procura, pelo que terá futuramente de ser pensado em diferentes moldes.

Realizou-se ainda um levantamento pormenorizado dos Colaboradores da Auchan com filhos com Necessidades Educativas Especiais – conceito que abrange as crianças e jovens portadoras de algum tipo de deficiência ou dificuldades de aprendizagem –, respetivas problemáticas e correspondentes necessidades especiais de acompanhamento, a fim de se estudar a viabilidade de implementação futura de um programa específico, quando e se vierem a reunir-se as condições para tal.

Para concretização de todos estes apoios, programas e atividades, a equipa de Ação Social contou com a indispensável colaboração dos Delegados da Fundação em todos os locais de trabalho, em especial na sinalização dos Colaboradores e na recolha dos documentos de candidatura aos diversos programas em curso e também com alguns outros voluntários da Auchan.

Na globalidade, foram prestados 2405 APOIOS (neles se incluem os programas).

## 6. EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS

Esta atividade, corporizada nos dois Colégios Rik&Rok na Amadora e em Alfragide, teve em 2014 um comportamento muito positivo, vendo uma vez mais reconhecida pelos seus Clientes a qualidade do serviço prestado e alcançando desempenhos de exploração equilibrados em ambos os Equipamentos.

Em anexo ao presente Relatório, juntam-se os Relatórios de Atividade de cada Colégio, elaborados pelas respetivas Coordenações Técnico-Pedagógicas.

### 6.1. Satisfação dos beneficiários / encarregados de educação



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Tendo em conta que a razão de ser de uma atividade do Setor Solidário, consiste na disponibilização de um serviço socialmente necessário aos seus utentes, a expressão da sua satisfação assume uma importância essencial na avaliação do desempenho da atividade, pelo que os resultados obtidos nos Inquéritos de Satisfação que anualmente realizamos aos Utentes dos Colégios são por nós considerados da maior importância, tanto mais quanto eles reforcem a perceção do que diariamente julgamos compreender ser a opinião dos nossos Clientes.

Os Resultados apurados atingiram Índices Globais de Satisfação elevados - 88% em Alfragide e 88% na Amadora, coincidência de valores que pode indiciar a maturidade do modelo de funcionamento comum e a homogeneidade e rigor da sua aplicação pelas equipas.

A taxa de participação global dos Clientes foi de cerca de 50% no conjunto dos dois Colégios, valor mais elevado de sempre e que permite retirar conclusões sustentadas.

Os grupos de questões melhor valorizados pelos Clientes foram a Competência Técnica e a Qualidade das Instalações, não se tendo registado nenhum grupo com classificações inferiores a 85%.

## **6.2. Taxas de Ocupação, Listas de Espera e Fidelidade de Clientes**

Ambos os Colégios registaram taxas de ocupação de 100% na quase totalidade dos seus 12 meses de funcionamento.

Verificou-se um nível de procura no início do ano letivo semelhante ao de 2013, mas inferior ao de anos anteriores, atribuindo-se esse facto à contínua diminuição das taxas de natalidade e à elevada emigração de jovens que continuou a verificar-se.

Confirmou-se a tendência, já sentida em 2013, para um maior movimento de entradas e saídas de Crianças durante o decurso de cada ano letivo, decorrentes, na sua quase totalidade, de migrações das famílias ou situações súbitas de desemprego de um dos encarregados de educação da respetiva Criança.

Os Colégios têm tido normalmente a capacidade de preenchimento, num curto espaço de tempo, das vagas que são disponibilizadas, por recurso às listas de espera que continuam a existir em ambos os Colégios, especialmente na resposta Creche.

No início do ano letivo 2014/2015 (Setembro 2014) registou-se um número invulgar de saídas de Crianças para a oferta pública de jardim de Infância, na faixa etária dos 4/5 anos e que se deveu, segundo o que nos foi transmitido por muitos pais, a motivos económicos, porquanto aquela oferta pública é gratuita.

## **6.3. Acordos com o Estado**

### **6.3.1. Acordos de Cooperação**

Mantêm-se, em ambos os Colégios, os Acordos de Cooperação Atípicos com a Segurança Social para a valência de Creche.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Continuam pendentes de decisão final, as comparticipações relativas aos meses de Outubro e Novembro de 2012 do Colégio de Alfragide, que a Fundação entende serem devidas, mas cujo requerimento apresentado à Segurança Social para esse efeito no início de 2013, não foi ainda respondido.

Ambos os Colégios continuam sem Acordo de Cooperação Típico para a valência Jardim de Infância, embora se tenha registado uma evolução importante com a receção em 5 de Novembro de 2014 de um ofício da Segurança Social comunicando que os dois Colégios “... foram avaliados favoravelmente e constam no levantamento de necessidades deste Centro Distrital (Lisboa) para novos acordos de cooperação e revisões”.

Recorde-se a esse propósito que a Fundação tem vindo a fazer um esforço por equilibrar, na medida do possível, as mensalidades dos utentes de Creche com as dos utentes de Jardim de Infância, dado entender não dever ter nos mesmos Colégios diferenças significativas entre as mensalidades das duas valências, uma delas comparticipada e outra não, facto que, para além de incompreensível para muitos Clientes, provocaria certamente a saída de alguns deles do Colégio na transição de Creche para Jardim de Infância.

### **6.3.2. PARES III Alfragide**

Continuam a aguardar evolução as ações administrativas especiais a decorrer no Tribunal Administrativo e Fiscal de Lisboa, intentadas pela Fundação no sentido de lhes serem liquidadas pela Segurança Social as verbas relativas a este programa, a que a Fundação entende ter direito e que a Segurança Social comunicou não serem devidas, conforme enquadramento referido no relatório do ano anterior.

### **6.3.3. Contrato de Comparticipação Financeira com Ministério da Educação.**

Foi recebida em 2014 a verba devida pelo *Contrato de Comparticipação Financeira* ao abrigo do *Programa de Alargamento da Rede Pré-Escolar*, para a valência Jardim de Infância do Colégio de Alfragide, que entretanto já havia sido reconhecida contabilisticamente no exercício anterior.

## **6.4. Equilíbrio financeiro**

Em 2014 foi alcançado o objetivo de equilíbrio financeiro direto da exploração no Colégio da Amadora e no Colégio de Alfragide.

Ao nível das receitas, verificou-se um crescimento do volume de prestação de serviços, que não decorreu de qualquer aumento nas mensalidades praticadas, mas que se explica pelo funcionamento, pelo primeiro ano, a tempo inteiro, de todas as salas de atividade do Colégio de Alfragide.

Ao nível dos Acordos de Cooperação, as contribuições mantiveram-se em linha com as do ano anterior e com as que estavam previstas, não se tendo orçamentado nem concretizado quaisquer verbas a título de acordos relativos ao pré-escolar.

Ao nível dos Custos, foi possível conterem-se os seus valores globais, apesar dos aumentos salariais processados pela aplicação das grelhas salariais do CCT a que estamos obrigados.

M5 R2  
JW  
W  
W

O permanente desafio de equilíbrio entre receitas e custos tem uma grande volatilidade anual, atendendo a que uma parte significativa dos proveitos gerados – cerca de 44% - decorre do pagamento das mensalidades pelos beneficiários, as quais, como se sabe, são apuradas em função dos rendimentos e despesas de cada agregado familiar e anualmente atualizáveis.

Ora, com as profundas alterações que se têm vindo a verificar nos rendimentos dos agregados familiares, as diferenças de ano para ano no total das mensalidades dos utentes são por vezes de dimensão muito significativa e, frequentemente, imprevisíveis.

Deve ser assim prosseguido o trabalho de melhoria de eficiência e/ ou redução de custos com energia e manutenção, entre outros, por forma a produzir equilíbrio com eventuais diminuições de proveitos.

### 6.5. Outros Projetos – Almada e Matosinhos

Foram resolvidos, por iniciativa da Segurança Social e do Ministério de Educação, os Contratos de Apoio Financeiro relativos aos Equipamentos Educativos que a Fundação se tinha proposto implantar nos concelhos de Almada e Matosinhos, terminando deste modo as dúvidas que tínhamos sobre a continuidade da sua validade.

Já sendo a situação socioeconómica por si só pouco propícia à realização imediata de novos investimentos, a ausência destes apoios ao investimento constituiu-se como fator suficiente para inviabilizar as eventuais concretizações destes projetos, ou de algum deles, pela Fundação.

Por estas razões, o Conselho de Administração determinou o cancelamento destes projetos, tendo procedido à depreciação total dos respetivos investimentos em curso, no montante total de 207.958 euros.

## 7. CANTINA SOCIAL

Em funcionamento desde Julho de 2013, a partir das instalações da sua Creche e Jardim de Infância “Colégio Rik&Rok”, junto ao *Alegro e Jumbo de Alfragide*, a primeira Cantina Social operada pela Fundação, forneceu em 2014 um total de 27.802 refeições completas às famílias carenciadas da comunidade envolvente.

Inserida na Rede de Cantinas Sociais, promovidas no âmbito do Programa de Emergência Alimentar do Estado Português, a Cantina pretende dar resposta às famílias da área envolvente do Colégio, com maiores dificuldades económicas e que ponham em causa a satisfação das necessidades básicas desses agregados familiares, conforme Protocolo assinado entre a Fundação e o Instituto da Segurança Social e cujas renovações trimestrais se têm vindo a processar.

São parceiros institucionais do projeto a *União das Juntas de Freguesia de Queijas e Carnaxide* e o *Centro Local de Inserção do Emigrante de Carnaxide*, da Câmara Municipal de Oeiras, a quem compete o despiste das famílias mais vulneráveis que acedem à Cantina.

A Cantina tem sido também habilitada pelo Instituto da Segurança Social, ao abrigo do Programa Escolar de Reforço Alimentar (PERA), a fornecer refeições a Crianças em períodos de férias escolares e que por esse motivo naqueles períodos não almoçam nas respetivas escolas públicas, mas não se tem verificado qualquer procura desse serviço social.

Na Seção 3 do presente Relatório, apresenta-se um Relatório detalhado desta atividade.

## 8. ESTRUTURA INTERNA

---

A estrutura interna e organizacional da Fundação não registou alterações significativas em 2014, mas beneficiou da integração, com carácter temporário, de dez estagiários do IEFP, ao abrigo da Medida Estágio-Emprego, regulamentada pelas Portarias nº204-B/2013 de 18 de Junho, nº375/2013 de 27 de Dezembro e nº20-A/2014 de 30 de Janeiro.

A equipa do Departamento de Ação Social sofreu ajustamentos decorrentes do período de ausência por maternidade de uma sua Colaboradora e beneficiou do estágio de uma Psicóloga Educacional que se dedicou principalmente ao estudo de um novo Programa de apoio social a ser eventualmente lançado pela Fundação no futuro.

Nos Colégios, mantiveram-se as características inerentes à atividade e à idade média dos Colaboradores, designadamente baixas decorrentes de vícios de postura física – que entretanto diminuíram em número, quicá muito por fruto das diferentes formações ministradas sobre o assunto – e licenças de maternidade.

A inserção, com carácter temporário, de duas Educadoras de Infância e de duas Auxiliares de Educação em cada Colégio, ao abrigo das Medidas Estágio-Emprego, permitiu, entre outros benefícios, melhorar substancialmente a resposta a situações de ausências pontuais, que de outra forma não poderiam ser supridas.

A Fundação contava com 70 Colaboradores e 9 Estagiários do IEFP em 31.12.2014.

Recorde-se que, enquanto IPSS, a Fundação beneficia ainda do contributo indispensável de cerca de quatro dezenas de voluntários – os *Delegados da Fundação* - que em cada local de trabalho recebem e encaminham os pedidos de apoio dos Colaboradores Auchan e operacionalizam as suas candidaturas a programas dinamizados pelo Departamento de Ação Social e de muitos outros com caráter pontual.

## 9. ASPECTOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS

---

O resultado líquido do exercício foi negativo em (-116.970.80 €) em virtude da depreciação de Investimentos em Curso, no montante de (-207.957,70 €), correspondentes aos Projetos de Equipamentos Educativos em Almada e Matosinhos que se vinham desenvolvendo, mas cujas concretizações se concluiu em 2014 serem inviáveis, pelas razões referidas anteriormente.

Isolada esta perda extraordinária, a atividade corrente apresentou um resultado positivo de 86.510,60 €, face aos 70.038,00 € orçamentados.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the letters 'MR' and a signature.

Os resultados globais da Ação Social situaram-se dentro do normal e idênticos ao orçamentado, muito embora se tenha verificado a necessidade de reafectar verbas entre programas de apoio, reforçando os de maior grau de urgência de intervenção e de natureza básica, por contrapartida de outros que, sendo também importantes, são menos essenciais à vida e à preservação da dignidade humana.

Conforme já referido, os Colégios Rik&Rok da Amadora e de Alfragide apresentaram resultados positivos equilibrados.

A atividade Cantina Social registou resultados praticamente nulos, cumprindo desse modo a sua missão social sem afetar diretamente os Fundos Próprios da Fundação.

O valor dos investimentos realizados em 2014 foi de 1.590,00 €, correspondente a 690,00 € de um equipamento de substituição do sistema de controlo de presenças e 900,00 € referente à taxa contributiva da Segurança Social sobre o Gestor de Projeto de Alfragide, liquidada em 2014.

Procedeu-se em 2014 à depreciação total dos Investimentos em Curso relativos aos projetos de Almada e Matosinhos, acima referidos, nos montantes respetivamente de 150.314,83 € e 57.642,87 €.

O valor acumulado bruto dos investimentos era de 3.006.996,84 € em 31 de Dezembro de 2014, sendo que todos os Investimentos em Curso (256.962,21 €) se encontravam totalmente amortizados.

Em 2014, foram recebidos os montantes relativos ao Programa de Alargamento da Rede Pré-Escolar referentes ao Colégio de Alfragide, anteriormente já reconhecidos, no valor de 191.400,00 €.

Foram processados os donativos anuais da Auchan Portugal Hipermercados e da Immochan referentes a 2014, nos montantes respetivos de 368.537,68 € e 4.902,81 €.

Os Fundos Patrimoniais da Fundação eram de 3.053.836,66 € em 31 de Dezembro de 2014.

## 10. NOTAS FINAIS

O Conselho de Administração agradece a Auchan Portugal Hipermercados e a Immochan Portugal e aos seus Dirigentes e Colaboradores, o indispensável e significativo apoio e colaboração recebidos, que têm contribuído de forma decisiva para a concretização dos principais objetivos definidos pela Fundação.

Agradecemos igualmente ao Conselho Geral pelo acompanhamento e apoio que sempre nos disponibilizou e ao Conselho Fiscal pela sua colaboração empenhada e rigorosa.

Ao Conselho Consultivo e aos seus membros, Delegados da Fundação voluntários junto dos vários locais de trabalho da Auchan, dirigimos o nosso grande apreço e reconhecimento pela sua dedicação e solidariedade.

Ao Instituto da Segurança Social e seus serviços centrais e locais cumpre-nos agradecer os apoios e colaboração recebidos no âmbito do projeto de Equipamentos Educativos

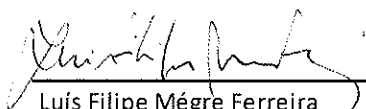
À jovem e competente equipa de Colaboradores da Fundação, dirigimos uma palavra especial de apreço, pelo seu empenho e dedicação no trabalho desenvolvido a favor dos nossos beneficiários, utentes e suas famílias.

A todos os voluntários que conosco colaboraram, quer de forma regular como o fazem os Delegados em cada local de trabalho, quer ocasionalmente nas múltiplas iniciativas desenvolvidas em prol da Fundação, como a Corrida Jumbo e outros eventos, o Conselho de Administração expressa o seu reconhecido agradecimento.


Por último, queremos manifestar o nosso agradecimento ao anterior Conselho de Administração pelo trabalho desenvolvido em prol da Fundação ao longo dos seus mandatos e pela forma organizada, profissional e diligente como assegurou a transição tranquila de todos os dossiês, facilitando a nossa entrada em funções e permitindo dessa forma a continuidade do serviço social aos Colaboradores da Auchan e Immochan Portugal, às Crianças dos Colégios e suas Famílias, assim como à Comunidade em geral, preservando as características de uma instituição autónoma, especial e diferente nos contextos fundacional, social e empresarial português.

Lisboa, 12 de Fevereiro de 2015


O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



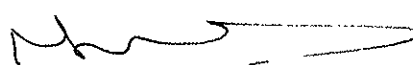
Luís Filipe Mégre Ferreira  
Presidente



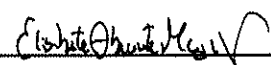
Jorge Manuel Almeida Santos Filipe  
Vogal



José Fazeiro Martins Cabeças  
Vogal.



Maria Luísa Quintela de Brito Jacob  
Vice-Presidente



Elisabete Abrantes Magalhães  
Vogal

Handwritten signatures and initials in the top right corner.


# B)

## Contas do Exercício / Demonstrações Financeiras

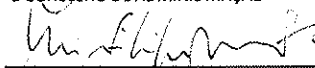
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

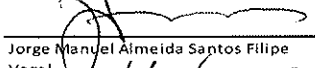
Valores em euros	Notas	31-12-2014	31-12-2013
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	4	2,077,118.36	2,476,740.36
Activos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos Financeiros		0.00	0.00
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores		0.00	0.00
		<b>2,077,118.36</b>	<b>2,476,740.36</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		0.00	0.00
Clientes	6.1	284.00	681.37
Estado e outros entes públicos	6.2	158.70	0.00
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores		0.00	0.00
Outras contas a receber	6.3	704,508.24	532,943.81
Adiantamento a Fornecedores		0.00	480.00
Diferimentos	6.5	3,452.41	6,772.39
Outros Activos Financeiros		878.67	0.00
Caixa e depósitos bancários	5	631,217.24	617,250.30
		<b>1,340,499.26</b>	<b>1,158,127.87</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>3,417,617.62</b>	<b>3,634,868.23</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos		99,759.58	99,759.58
Excedentes Técnicos		0.00	0.00
Reservas		0.00	0.00
Resultados transitados		1,955,548.45	1,939,837.39
Excedentes de revalorização		0.00	0.00
Outras variações dos fundos patrimoniais	8.1	1,115,501.43	1,185,404.79
Resultado líquido do período		(116,970.80)	15,711.06
<b>Total do Fundos Patrimoniais</b>	<b>8</b>	<b>3,053,838.66</b>	<b>3,240,712.82</b>
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	7.1	44,237.62	73,955.10
Adiantamentos de clientes		0.00	0.00
Estado e outros entes públicos	7.2	21,837.94	22,506.05
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Diferimentos	7.3	14,948.39	14,374.94
Outras contas a pagar	7.4	282,755.01	283,319.32
		<b>363,778.96</b>	<b>394,155.41</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>363,778.96</b>	<b>394,155.41</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>3,417,617.62</b>	<b>3,634,868.23</b>

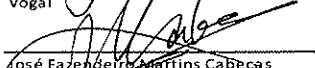
O TÉCNICO DE CONTAS

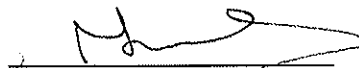
  
 Maria de Lurdes Nunes Marques  
 TOC nº 76787


O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

  
 Luís Filipe Mégre Ferreira  
 Presidente

  
 Jorge Manuel Almeida Santos Filipe  
 Vogal

  
 José Fazenda Martins Cabeças  
 Vogal

  
 Maria Luísa Quintela de Brito Jacob  
 Vice-Presidente


  
 Elisabete Abrantes Magalhães  
 Vogal



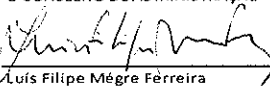
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

Valores em euros	Notas	31-12-2014	31-12-2013
Vendas e serviços prestados	9	650,212.93	601,538.05
Subsídios doações e legados à exploração	10	1,377,890.66	1,270,128.19
Variação dos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	11	(444,697.04)	(392,671.39)
Gastos com o pessoal	12	(1,021,037.39)	(949,314.70)
Imparidade de dívidas a receber			
Provisões (aumentos / reduções)			
Outros rendimentos e ganhos	9.1	71,632.51	70,062.21
Outros gastos e perdas	13	(349,760.47)	(332,269.35)
<b>Resul. antes de deprec., gastos de financ. e impostos</b>		<b>284,241.20</b>	<b>267,473.01</b>
Gastos/reversões de depreciações e amortizações	4.3	(401,212.00)	(251,761.95)
<b>Resul. operacional (antes de gastos de financ. e impostos)</b>		<b>(116,970.80)</b>	<b>15,711.06</b>
Juros e gastos similares suportados		0.00	0.00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(116,970.80)</b>	<b>15,711.06</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0.00	0.00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(116,970.80)</b>	<b>15,711.06</b>


O TÉCNICO DE CONTAS


  
Maria de Lurdes Nunes Marques  
TOC nº 76787

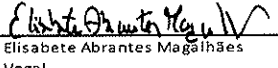
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

  
Luís Filipe Mégre Ferreira  
Presidente

  
Jorge Manuel Almeida Santos Filipe  
Vogal

  
José Farenheiro Martins Cabeças  
Vogal


  
Maria Luísa Quintela de Brito Jacob  
Vice-Presidente

  
Elisabete Abrantes Magalhães  
Vogal

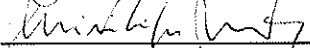
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**


Valores em euros	Notas	31-12-2014	31-12-2013
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		651,183.75	604,958.19
Pagamento de subsídios			
Pagamento de apoios		(298,629.61)	(284,753.33)
Pagamento de bolsas		(49,200.00)	(45,350.00)
Pagamentos a fornecedores		(454,061.37)	(426,073.51)
Pagamentos ao pessoal		(1,026,250.78)	(935,980.35)
Caixa gerada pelas operações			
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos	14	1,193,552.32	1,500,834.22
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>16,594.31</b>	<b>413,635.22</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(2,468.67)	(92,821.74)
Contratos locação financeira			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros			
Activos fixos tangíveis		(158.70)	260,135.51
Juros e rendimentos similares			
Subsídios ao Investimento			
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>(2,627.37)</b>	<b>167,313.77</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Juros e rendimentos similares			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos e Gratificações			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1)+(2)+(3)</b>		<b>13,966.94</b>	<b>580,948.99</b>
<b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>		<b>617,250.30</b>	<b>36,301.31</b>
<b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO EXERCÍCIO</b>		<b>631,217.24</b>	<b>617,250.30</b>

O TÉCNICO DE CONTAS

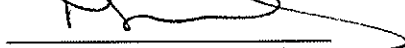
  
 Maria de Lurdes Nunes Marques  
 TOC nº 76787

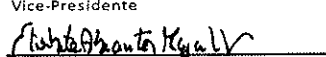
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

  
 Luís Filipe Mégre Ferreira  
 Presidente

  
 Jorge Manuel Almeida Santos Filipe  
 Vogal

  
 José Alexandre Martins Cabeças  
 Vogal

  
 Maria Luísa Quintela de Brito Jacob  
 Vice-Presidente

  
 Elisabete Abrantes Magalhães  
 Vogal


**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DE FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

	Fundos	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustam. activos financeiros	Outras Var. Cap Próprios	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período 2013	(1) 99,759.58			2,100,496.11		1,098,206.40	(160,658.72)	3,137,803.37
<u>Alterações no período:</u>								
Aplicação de resultados de 2012	(2)			(160,658.72)			160,658.72	0.00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrim.	(2)					87,198.39		87,198.39
	(3)=(1)+(2) 99,759.58	0.00	0.00	1,939,837.39	0.00	1,185,404.79	0.00	3,225,001.76
<u>Resultado líquido do período</u>	(4)						15,711.06	15,711.06
<u>RESULTADO INTEGRAL</u>	(5)=(3)+(4)						15,711.06	15,711.06
<u>Operações com Fundos</u>								0.00
	(6)							0.00
Posição no fim do período 2013	(7)=3+5+6 99,759.58	0.00	0.00	1,939,837.39	0.00	1,185,404.79	15,711.06	3,240,712.82


  

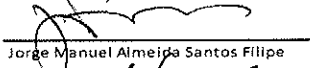
	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustam. activos financeiros	Outras Var. Cap Próprios	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período 2014	(1) 99,759.58	0.00	0.00	1,939,837.39	0.00	1,185,404.79	15,711.06	3,240,712.82
<u>Alterações no período:</u>								
Aplicação de resultados de 2013	(2)			15,711.06			(15,711.06)	0.00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrim.	(2)					(69,903.36)		(69,903.36)
	(3)=(1)+(2) 99,759.58	0.00	0.00	1,955,548.45	0.00	1,115,501.43	0.00	3,170,809.46
<u>Resultado líquido do período</u>	(4)						(116,970.80)	(116,970.80)
<u>RESULTADO INTEGRAL</u>	(5)=(3)+(4)						(116,970.80)	(116,970.80)
<u>Operações com Aplicações</u>								0.00
	(6)							0.00
Posição no fim do período 2014	(7)=3+5+6 99,759.58	0.00	0.00	1,955,548.45	0.00	1,115,501.43	(116,970.80)	3,053,838.66

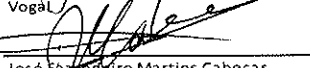
O TÉCNICO DE CONTAS


  
Maria de Lurdes Nunes Marques  
TOC nº 76787

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

  
Luís Filipe Mégre Ferreira  
Presidente

  
Jorge Manuel Almeida Santos Filipe  
Vogal

  
José da Sílveira Martins Cabeças  
Vogal

  
Maria Luísa Quintela de Brito Jacob  
Vice-Presidente

  
Elisabete Abrantes Magalhães  
Vogal

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

**1.1 Designação da Entidade:** Fundação Pão de Açúcar–Auchan

**1.2 Sede:** Travessa Teixeira Júnior nº 1; 1300-553 Lisboa

**1.3 NIPC:** 503 059 773

**1.4 Natureza da Atividade:** Instituição Particular de Solidariedade Social, conforme publicação no Diário da República, II Série nº 193, de 18 de Agosto de 1993, conforme Portaria nº 182/93 (2ª série) de 12 de Julho de 1993.

*“A Fundação tem por objeto principal desenvolver o espírito de cooperação e solidariedade entre todos os colaboradores da Auchan Portugal Hipermercados e prestar apoio aos seus Colaboradores efetivos, podendo dedicar-se a atividades de natureza educativa e outras complementares, abertas à comunidade”, conforme Art.º 3, nº 1 dos seus Estatutos.*

As principais áreas de atividade/intervenção da Instituição são a Ajuda Humanitária, a Educação e a Infância e Juventude.

As atividades e valências da Fundação encontram-se exaustivamente detalhadas no Relatório do Conselho de Administração, pelo que não se torna necessário fazê-lo de novo nestas notas.

Face ao seu reconhecimento como IPSS, encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, nos termos do art.º 10º do CIRC.

**1.5 – Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidades de euro.**

### NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILISTICO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### **2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

O Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, aprovou o regime da normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL). Nos termos do nº 2 do art.º. 22º do referido diploma legal, apenas no ano de 2012 se tornou obrigatória a sua aplicação. Nestes termos, as Demonstrações Financeiras anexas foram elaboradas: de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho, no quadro das disposições em vigor em Portugal; de acordo com o Decreto-Lei nº 15/2009; e de acordo com a estrutura conceptual (EC), modelos das demonstrações financeiras, código de contas, NCRF e normas interpretativas, consignadas respetivamente, no Aviso 15652/2009, Portarias 986/2009 e 1011/2009, Avisos 15655/2009 e 15653/2009, de Setembro de 2009.

Todavia, os normativos acima indicados mereceram as consequentes adaptações em função das necessidades específicas de relato financeiro, decorrentes das atividades desenvolvidas pela FPAA.

**2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

Não se verificaram situações deste tipo no ano de 2014.

### **NOTA 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### **3.1 – Bases de Apresentação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

#### **3.2 – Subsídios do Estado e da Auchan Portugal**

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos tangíveis, são reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e são creditados na demonstração de resultados, em quotas constantes, durante o período estimado de vida útil dos ativos com os quais se relacionam.

#### **3.3 – Ativos Fixos Tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes, por duodécimos e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros, são registadas como gastos no período em que incorrem.

#### **3.4 – Ativos e Passivos Financeiros**

##### **3.4.1. Clientes e dívidas de terceiros**

As dívidas de clientes e de outros terceiros de recebimento a curto prazo e não sujeitas a imparidades, encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the number '12' and several illegible signatures.

#### **3.4.2. Fornecedores e outros credores**

Os saldos de fornecedores e outros credores são registrados pelo seu valor nominal, na medida em que se tratam de valores a pagar de curto prazo, pelo que o impacto que resulta da aplicação do custo amortizado é imaterial.

#### **3.4.3. Depósitos Bancários**

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e depósitos bancários, correspondem aos valores em depósitos à ordem, vencíveis de imediato, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

### **3.5 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes, foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data da aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram portanto consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram as seguintes:

- Estimativas de subsídios/donativos a receber;

### **3.6 – Acontecimentos subsequentes**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam àquela data, são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após aquela data, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

### **3.7 – Especialização dos exercícios**

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas e são registadas nas rubricas de diferimentos.

## NOTA 4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### 4.1 - Taxas de depreciação

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

MÉTODOS DE DEPRECIAÇÃO, VIDAS ÚTEIS E TAXAS DE DEPRECIAÇÃO USADAS			
Rubricas	Edifícios e constr.	Equipam. Básico	Equipam. Admin.
Vidas Úteis	10 a 20	10	3

### 4.2 – Investimentos e Desinvestimentos

Os Investimentos expressam-se da seguinte forma:

MAPA DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS									
Activo Não Corrente									
Rubricas	Saldo Inicial	Reaval/ajustam	Aumentos				Alienações	Transf. e Abates	Saldo Final
			Subs S.S.	Subs. Out. Entid.	Outros Financ.	Auto financ.			
Ativos fixos tangíveis:									
Edifícios/outras constr.	1,349,159.50					900.00			1,350,059.50
Equipamento básico	1,272,127.53					690.00			1,272,817.53
Ferramentas e utensílios	5,328.36								5,328.36
Equip. administrativo	115,062.10								115,062.10
Outras imob. corpóreas	6,767.14								6,767.14
Ativos fixos tangíveis em curso:									
Projecto Maia	49,004.51								49,004.51
Projeto Almada	150,314.83								150,314.83
Projeto Matosinhos	57,642.87								57,642.87
Total	3,005,406.84	0.00	0.00	0.00	0.00	1,590.00	0.00	0.00	3,006,996.84

O valor dos investimentos realizados em 2014 foi de 1.590,00 €, correspondente a 690,00 € um equipamento de substituição do sistema de controlo de presenças e 900,00 € referente à taxa contributiva da Segurança Social sobre o Gestor de Projeto de Alfragide.

O valor acumulado bruto dos investimentos era de 3.006.996,84 € em 31 de Dezembro de 2014, dos quais 256.962,21 correspondentes a Investimentos em curso totalmente depreciados.

Por lapso, no Relatório do ano anterior, indicava-se o abate do Investimento em curso do projeto da Maia, mas o que foi efetivamente realizado foi a sua depreciação total, atendendo ao abandono do projeto, situação que agora se retifica no mapa acima..

### 4.3 - Depreciações realizadas

As depreciações realizadas foram as seguintes:

DEPREIAÇÕES ACUMULADAS				
Rubricas	Ac. 31.12.2013	2014	Anulação /reversão	Ac. 31.12.2014
<b>Ativos fixos tangíveis:</b>				
Edifícios e outras construções	104,520.43	81,239.29		185,759.72
Equipamento básico	305,219.48	97,564.72		402,784.20
Mobiliário	31,384.96	7,289.39		38,674.35
Material Escritório	800.81	240.25		1,041.06
Ferramentas e utensílios	2,536.30	760.89		3,297.19
Equipamento administrativo	32,219.39	5,265.57		37,484.96
Outros ativos fixos tangíveis	2,980.60	894.19		3,874.79
<b>Ativos fixos tangíveis em curso:</b>				0.00
Projecto - Maia	49,004.51	0.00		49,004.51
Projecto - Almada	0.00	150,314.83		150,314.83
Projecto - Matosinhos	0.00	57,642.87		57,642.87
<b>Total</b>	<b>528,666.48</b>	<b>401,212.00</b>	<b>0.00</b>	<b>929,878.48</b>

Em 2014, e conforme referido no ponto anterior, amortizou-se a totalidade dos até então “Investimento em Curso Almada” e “Investimento em Curso Matosinhos”, atendendo ao cancelamento destes projetos.

## **NOTA 5 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS**

Exibe-se detalhe dos depósitos bancários:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS CONSTANTES DO BALANÇO		
Depósitos Bancários	31-12-2014	31-12-2013
Millenium Sede	68,374.85	148,957.12
Millenium Almada	0.00	0.00
Millenium Matosinhos	0.00	0.00
Millenium Amadora	0.00	0.00
CGD Sede	459,970.09	365,420.88
CGD Alfragide	102,864.60	102,864.60
CGD Maia	7.70	7.70
<b>Total</b>	<b>631,217.24</b>	<b>617,250.30</b>

Atendendo ao valor total dos saldos bancários em 31.12.2014, já no decurso de 2015 o Conselho de Administração decidiu pela aplicação financeira de parte dessa verba, de acordo com o considerado mais adequado para o desenvolvimento da atividade da Fundação e garantindo um saldo mínimo como reserva da sua sustentabilidade, independência e cumprimento integral das suas obrigações.

## **NOTA 6 – DETALHE DE ACTIVOS**

### **6.1 – Clientes**

O detalhe da rubrica “Clientes”, registados em ativos correntes, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é conforme se segue:





CLIENTES S/C		
Rubricas	31-12-2014	31-12-2013
<i>Clientes- Amadora</i>	216.04	-130.44
<i>Clientes Alfragide</i>	67.96	811.81
<b>Total</b>	<b>284.00</b>	<b>681.37</b>

Destaca-se o facto de, em mais um ano particularmente difícil para as famílias, ter sido conseguido um elevado controlo de recebimentos das mensalidades dos utentes dos Colégios.

## 6.2 – Estado e outros Entes Públicos

O detalhe da rubrica “Estado e outros entes públicos”, saldos devedores, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é conforme se segue:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		
Rubricas	31-12-2014	31-12-2013
<i>Iva Ativos Taxa Normal</i>	158.70	0.00

## 6.3 – Outras Contas a Receber

OUTRAS CONTAS A RECEBER		
Rubricas	31-12-2014	31-12-2013
<i>Subsidios/Donativos à exploração por receber</i>	642,459.95	277,622.64
<i>Auchan para Ação Social</i>	632,459.95	260,432.01
<i>Outros</i>	10,000.00	17,190.63
<i>Subsidio ao Investimento</i>	18,894.15	210,294.15
<i>PARES</i>	18,894.15	18,894.15
<i>PARPE</i>		191,400.00
<i>Acordo de Cooperação Creche Alfragide</i>	30,620.04	30,620.04
<i>Protocolo de Cooperação Cantina Alfragide</i>	11,370.00	13,852.50
<i>lefp</i>		0.00
<i>Adiant. Ao pessoal</i>	1,164.10	554.48
<b>Total</b>	<b>704,508.24</b>	<b>532,943.81</b>

O valor por receber inscrito no Subsídio ao Investimento PARES, corresponde ao valor residual contratados como apoios financeiros à construção dos Equipamento Educativo de Amadora e Alfragide, o primeiro dos quais deverá ser liquidado em 2015.

Foi recebido integralmente o valor correspondente ao Subsídio ao Investimento do Programa de Alargamento da Rede Pré-Escolar (PARPE), referente ao Colégio de Oeiras-Carnaxide (vulgo Alfragide).

Em 2014 verificou-se o primeiro ano completo de funcionamento da Cantina Social, ao abrigo de protocolo celebrado com a Segurança Social, no âmbito do Programa de Emergência Alimentar promovido pelo Estado Português, que tem vindo a ser trimestralmente renovado.

## 6.4 - Depósitos Bancários

Ver Nota 5

## 6.5 – Diferimentos

GASTOS A RECONHECER		
Rubricas	31-12-2014	31-12-2013
<i>Seguros</i>	3,452.41	6,772.39
<i>Outros custos diferidos</i>	0.00	0.00
<b>Total</b>	<b>3,452.41</b>	<b>6,772.39</b>

## NOTA 7 – DETALHE DE PASSIVOS

### 7.1 – Fornecedores

O detalhe da rubrica “Fornecedores” em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é conforme se segue:

FORNECEDORES C/C		
Rubricas	31-12-2014	31-12-2013
<i>Fornecedores c/ corrente</i>	44,237.62	73,955.10
<b>Total</b>	<b>44,237.62</b>	<b>73,955.10</b>

### 7.2 - Estado e outros Entes Públicos (conta do Passivo)

O detalhe da rubrica “Estado e outros entes públicos”, saldos credores, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é conforme se segue:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		
Rubricas	31-12-2014	31-12-2013
<i>Retenção do Imposto s/ Rendimento</i>	5,267.00	5,319.00
<i>Contrib. p/ Segurança Social</i>	16,570.94	17,187.05
<b>Total</b>	<b>21,837.94</b>	<b>22,506.05</b>

### 7.3 – Diferimentos

RENDIMENTOS A RECONHECER		
Rubricas	31-12-2014	31-12-2013
<i>Décimos do mês de Agosto</i>	14,948.39	14,374.94
<i>Outros proveitos diferidos</i>	0.00	0.00
<b>Total</b>	<b>14,948.39</b>	<b>14,374.94</b>

Os valores contabilizados referem-se ao recebimento antecipado de parte das mensalidades devidas pela frequência dos colégios da Amadora e Alfragide, referentes ao último mês do ano letivo 2014/2015 (Agosto'15).

### 7.4 – Outras Contas a Pagar

O detalhe da rubrica “Outras contas a pagar” em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é conforme se segue:

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large '12' and a signature.

<b>OUTRAS CONTAS A PAGAR</b>		
<b>Rubricas</b>	<b>31-12-2014</b>	<b>31-12-2013</b>
<i>Remunerações a pagar</i>	118,690.79	123,038.09
<i>Outros Acréscimos de custos</i>	33,051.42	3,336.05
<i>Fornecedores de Imobilizado</i>	0.00	0.00
<i>Outros</i>	131,012.80	156,945.18
<b>Total</b>	<b>282,755.01</b>	<b>283,319.32</b>

O saldo em 31.12.2014 de “Outros Acréscimos de Custos” é composto pelas provisões referentes a vários custos, dos quais se destacam as referentes aos fornecedores de alimentação dos Colégios de Amadora e Alfragide e da Cantina Social, no montante total de 22.524.24 €.

A rubrica “Outros” refere-se aos gastos correntes não faturados pela APH, SA, no montante de 29.491,38 €, ao valor ainda não utilizado gasto da garantia bancária de Canas Correia, S.A. para fazer face a intervenções de correção em acabamentos e instalações do Colégio de Alfragide, que aquele fornecedor reconheceu não ter capacidade para assegurar, no montante de 100.997,27 € e a outros gastos menores.

## **NOTA 8 – FUNDOS PATRIMONIAIS**

O detalhe da rubrica “Fundos Patrimoniais”, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, é conforme se segue:

<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		
<b>Rubricas</b>	<b>31-12-2014</b>	<b>31-12-2013</b>
<i>Fundos</i>	99,759.58	99,759.58
<i>Excedentes Técnicos</i>	0.00	0.00
<i>Reservas</i>	0.00	0.00
<i>Resultados Transitados</i>	1,955,548.45	1,939,837.39
<i>Excedentes de Revalorização</i>	0.00	0.00
<i>Outras variações dos fundos patrimoniais</i>	1,115,501.43	1,185,404.79
<i>Resultado Líquido do Período</i>	-116,970.80	15,711.06
<b>Total do Fundo de Capital</b>	<b>3,053,838.66</b>	<b>3,240,712.82</b>

### **8.1. Outras variações dos fundos patrimoniais**

No exercício findo de 31 de Dezembro de 2014, a variação ocorrida nos outros fundos patrimoniais foi de 69.903,36, assim composta:

<b>OUTRAS VARIAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		
<b>Rubricas</b>	<b>31-12-2014</b>	<b>31-12-2013</b>
<i>Sub. Investimento PARES/PARPE Alfragide</i>	354,814.02	374,873.46
<i>Sub. Investimento PARES/PARPE Amadora</i>	260,596.24	279,246.64
<i>Donativo de Investimento Auchan Amadora</i>	106,062.20	112,832.00
<i>Donativo de Investimento Auchan Alfragide</i>	394,028.97	418,452.69
<b>Total das outras variações fundos patr.</b>	<b>1,115,501.43</b>	<b>1,185,404.79</b>

### 8.1.1. Subsídios ao Investimento dos Programas PARES III e PARPE

Os valores são reconhecidos como rédito, à medida que os bens subsidiados vão sendo depreciados e de acordo com a vida útil dos mesmos, conforme se segue:

<b>SUBSÍDIOS AMADORA - PARES E PARPE</b>	
<b>Movimentos ocorridos em 2014</b>	<b>(Euros)</b>
(+) Saldo Inicial da conta 59325 - Subsídios para o Investimen	279,246.64
(+) Total recebido no ano	
(-) Valor para rendimento do ano	-18,650.40
(-) Valor para rendimento do anos anteriores	
(+/-) Valor por receber/ regularização	
<b>(=) Saldo final da conta 59325 - Subsídios Amadora</b>	<b>260,596.24</b>
<b>SUBSÍDIOS ALFRAGIDE - PARES E PARPE</b>	
<b>Movimentos ocorridos em 2014</b>	<b>(Euros)</b>
(+) Saldo Inicial da conta 59305 - Subsídios para o Investimen	374,873.46
(+) Total recebido no ano	
(-) Valor para rendimento do ano	-20,059.44
(-) Valor para rendimento do anos anteriores	
(+/-) Valor por receber/ regularização	
<b>(=) Saldo final da conta 59305 - Subsídios Alfragide</b>	<b>354,814.02</b>

### 8.1.2. Subsídios ao Investimento de outras Entidades

Os quadros seguintes refletem as quota partes que são anualmente reconhecidas como rendimentos do ano, correspondentes aos subsídios ao investimento concedidos por outras entidades, designadamente a Auchan Portugal Hipermercados, especificamente para os Colégios de Amadora e Alfragide.

<b>SUBSÍDIOS AMADORA - OUTRAS ENTIDADES</b>	
<b>Movimentos ocorridos em 2014</b>	<b>(Euros)</b>
(+) Saldo Inicial da conta 59314 - Subsídios para o Invest. Auc	112,832.00
(+) Total recebido no ano	
(-) Valor para rendimento do ano	-6,769.80
(-) Valor para rendimento do anos anteriores	
(+/-) Valor por receber/ regularização	
<b>(=) Saldo final da conta 59314 - Subsídio Invest. Auchan Amz</b>	<b>106,062.20</b>
<b>SUBSÍDIOS ALFRAGIDE - OUTRAS ENTIDADES</b>	
<b>Movimentos ocorridos em 2014</b>	<b>(Euros)</b>
(+) Saldo Inicial da conta 59315 - Subsídios para o Invest. Auc	418,452.69
(+) Total recebido no ano	
(-) Valor para rendimento do ano	-24,423.72
(-) Valor para rendimento do anos anteriores	
(+/-) Valor por receber/ regularização	
<b>(=) Saldo final da conta 59315 - Subsídio Invest. Auchan Alfra</b>	<b>394,028.97</b>

## **NOTA 9 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E OUTROS RENDIMENTOS**

A rubrica de "Vendas e Prestações de Serviços e outros Rendimentos", em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, é detalhada conforme se segue:

*Handwritten signatures and initials:*  
 - Top right: A large signature, possibly "M. R."  
 - Middle right: A signature, possibly "J. S."  
 - Bottom right: A signature, possibly "W."

<b>VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>		
<b>Rubricas</b>	<b>31-12-2014</b>	<b>31-12-2013</b>
<i>Comparticipação Campo de Férias</i>	9,552.50	10,705.00
<i>Comparticipação Cantina Social</i>	600.00	526.00
<i>Mensalidades dos Utentes Colégios</i>	620,140.43	574,271.04
<i>Pedidos de Admissão Colégios</i>	19,920.00	16,036.01
<b>Total de Vendas e Prestações de Serviços</b>	<b>650,212.93</b>	<b>601,538.05</b>

A variação ocorrida em "Mensalidades dos Utentes Colégios" decorre do facto de, pela primeira vez, o Colégio de Alfragide ter funcionado com todas as salas durante todo o ano, o que em 2013 apenas ocorreu no período de Setembro a Dezembro.

### 9.1. Outros Rendimentos e Ganhos

<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>		
<b>Rubricas</b>	<b>31-12-2014</b>	<b>31-12-2013</b>
<i>Descontos de Pronto Pagamento</i>	1,340.68	920.84
<i>Subsídio ao investimento Pares</i>	19,772.16	18,959.41
<i>Subsídio ao investimento Parpe</i>	18,937.68	18,937.68
<i>Donativo de Investimento Auchan Amadora</i>	6,769.80	6,769.80
<i>Donativo de Investimento Auchan Alfragide</i>	24,423.72	24,423.72
<i>Valores Angariados</i>	249.81	0.00
<i>Juros D.O.</i>	138.66	50.76
<b>Total de Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>71,632.51</b>	<b>70,062.21</b>

As verbas relativas a Subsídios de Investimento PARES e PARPE, bem como as que se referem a Donativos para Investimento da APH, correspondem à quota-parte referente ao ano, dos subsídios e donativos ao Investimento recebidos a este título.

### NOTA 10 – SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A rubrica de "Subsídios doações e legados à exploração", em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, é detalhada conforme se segue:

<b>SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO</b>		
<b>Rubricas</b>	<b>31-12-2014</b>	<b>31-12-2013</b>
<i>Acordo de Cooperação Amadora</i>	331,824.24	328,537.44
<i>Acordo de Cooperação Alfragide</i>	371,115.36	367,440.48
<i>Protocolo de Cooperação Cantina Social</i>	70,118.00	29,885.00
<i>Donativo à Exploração Auchan</i>	372,027.94	433,351.66
<i>Outros Donativos</i>	145,816.92	110,913.61
<i>Consignação de IRS</i>	15,206.59	0.00
<i>IEFP</i>	71,781.61	0.00
<b>Total de Sub.doações e Legados à Exploração</b>	<b>1,377,890.66</b>	<b>1,270,128.19</b>

Nesta rubrica, a variação mais evidente consiste no acréscimo verificado no Protocolo de Cooperação da Cantina Social, decorrente do facto de em 2014 esta ter operado durante todo o ano, enquanto em 2013 apenas se iniciou em Julho.

Destaca-se igualmente a introdução de "IEFP", correspondente aos subsídios daquele organismo aos dez estagiários integrados na Fundação, ao abrigo da Medida Estágio Emprego.

Regista-se igualmente o recebimento da verba referente à consignação de IRS referente ao ano 2012.

### **NOTA 11 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos", em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, é detalhada conforme se segue:

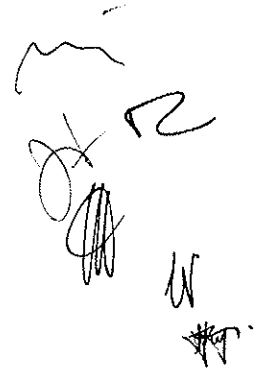
:

<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>		
<b>Rubricas</b>	<b>31-12-2014</b>	<b>31-12-2013</b>
<i>Alimentação (refeitório)</i>	263,295.66	220,392.66
<i>Trabalhos Especializados</i>	11,982.46	6,401.55
<i>Vigilância e Segurança</i>	0.00	1,260.26
<i>Honorários</i>	29.82	9,602.12
<i>Conservação e reparação</i>	26,793.23	13,750.84
<i>Publicidade</i>	0.00	184.50
<i>Ferram. E utensílios</i>	1,571.81	0.00
<i>Mat.escriptorio</i>	3,797.87	2,253.25
<i>Mat. Didático</i>	2,447.73	4,315.62
<i>Electricidade</i>	36,248.62	37,739.54
<i>Gasoleo</i>	1,693.11	1,297.47
<i>Gás</i>	8,692.32	7,980.27
<i>Outros combustíveis</i>	0.00	0.00
<i>Água</i>	11,300.87	8,759.72
<i>Deslocações e estadas</i>	4,999.38	3,403.05
<i>Correio</i>	148.03	214.13
<i>Telefones</i>	2,928.05	3,442.70
<i>Seguros</i>	3,912.02	3,814.30
<i>Contencioso e Notariado</i>	0.00	918.00
<i>Despesas e representação</i>	0.00	0.00
<i>Limpeza, higiene e conforto</i>	50,100.90	49,208.00
<i>Outros Serviços</i>	6,744.32	13,228.77
<i>Outros fornecimentos</i>	8,010.84	4,504.64
<b>Total dos fornecimentos e serviços externos</b>	<b>444,697.04</b>	<b>392,671.39</b>

Apresentando a maioria das rubricas valores em linha com os do ano anterior, assumem especial relevância as variações verificadas em: Alimentação (+42.903,00 euros), cuja variação decorre principalmente do funcionamento durante todo o ano da Cantina Social, contrariamente ao ocorrido em 2013 em que só operou 6 meses (+37.217,62 euros); Trabalhos Especializados, decorrente do incremento das atividades extracurriculares dos Colégios; e de Conservação e Reparação, correspondente a reparações inadiáveis nos Colégios.

### **NOTA 12 – GASTOS COM O PESSOAL**

A rubrica "Gastos com pessoal", em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, é detalhada conforme se segue:



<b>GASTOS COM PESSOAL</b>		
<b>Rubricas</b>	<b>31-12-2014</b>	<b>31-12-2013</b>
<i>Remunerações do pessoal</i>	847,651.49	790,863.08
<i>Encargos s/ remunerações</i>	143,406.99	129,257.66
<i>Seguros de pessoal</i>	13,370.37	13,195.59
<i>Rouparia</i>	10,706.91	10,846.49
<i>Outros gastos c/ pessoal</i>	5,901.63	5,151.88
<b>Total dos gastos com pessoal</b>	<b>1,021,037.39</b>	<b>949,314.70</b>

A variação ocorrida na rubrica "Remunerações" decorre do acréscimo de custos resultante dos bolsas de estágios das candidaturas ao IEPF, no montante de 58.131,80 € e de variações salariais.

### **NOTA 13 - OUTROS GASTOS E PERDAS**

A rubrica de "Outros Gastos e Perdas", em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, é detalhada conforme se segue:

<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>		
<b>Rubricas</b>	<b>31-12-2014</b>	<b>31-12-2013</b>
<i>Apoios Processados</i>	347,829.61	330,103.33
<i>Outros Gastos e perdas de financiamento</i>	785.86	1,374.84
<i>Outros Gastos e perdas não especificados</i>	0.00	170.00
<i>Impostos</i>	150.00	126.18
<i>Quotizações</i>	995.00	495.00
<b>Total de Outros Gastos e Perdas</b>	<b>349,760.47</b>	<b>332,269.35</b>


A variação em "Apoios Processados" corresponde ao incremento da atividade da Ação Social, nomeadamente em apoio humanitário e familiar.

### **NOTA 14 – OUTROS RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS**


Em 2014, ocorreram os seguintes movimentos a este título:

<b>OUTROS RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS</b>	
<b>Saldos dos Movimentos ocorridos em 2014</b>	<b>(Euros)</b>
<i>Garantias Bancárias</i>	-13,034.94
<i>Iefp</i>	69,584.40
<i>Acordos/Protocolos de Cooperação de 2014</i>	786,910.10
<i>Consignação IRS</i>	15,206.59
<i>Outros Donativos</i>	154,970.57
<i>Outros Recebimentos/ Pagamentos ( Fluxo de Caixa )</i>	179,915.60
<b>(=) Saldo final</b>	<b>1,193,552.32</b>


O TÉCNICO DE CONTAS


  
\_\_\_\_\_  
Maria de Lurdes Nunes Marques  
TOC nº 76787

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

  
\_\_\_\_\_  
Luís Filipe Mêgre Ferreira  
Presidente

  
\_\_\_\_\_  
Jorge Manuel Almeida Santos Filipe  
Vogal

  
\_\_\_\_\_  
José Fátima Martins Cabeças  
Vogal

  
\_\_\_\_\_  
Maria Luisa Quintela de Brito Jacob  
Vice-Presidente

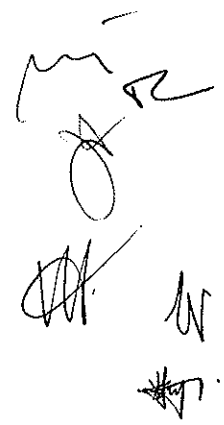
  
\_\_\_\_\_  
Elisabete Abrantes Magalhães  
Vogal



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

C)

## Parecer do Conselho Fiscal



## Fundação Pão de Açúcar - Auchan

### Parecer do Conselho Fiscal ao Relatório do Conselho de Administração e às Demonstrações Financeiras de 2014

#### Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Fundação Pão de Açúcar – Auchan vem, no cumprimento das disposições legais e estatutárias e do mandato que lhe foi conferido pelo Conselho Geral, dar o seu parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras de 2014.

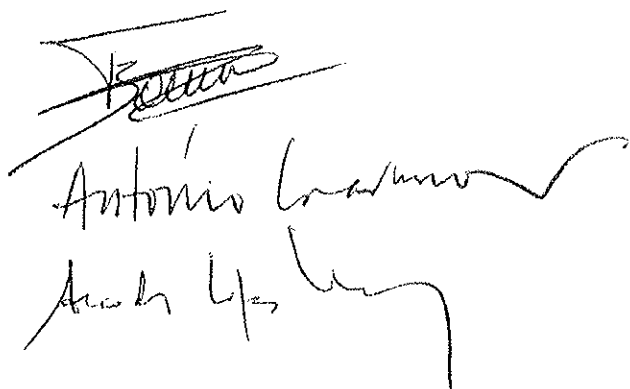
Este Conselho Fiscal acompanhou as atividades da Fundação durante o ano de 2014, tendo obtido do Conselho de Administração os esclarecimentos adequados para o cumprimento da sua missão.

As Demonstrações Financeiras, agora preparadas pelo Conselho de Administração, apresentam de forma adequada, a situação financeira e patrimonial da Fundação, para o período anual findo em 31 de Dezembro de 2014.

O Relatório do Conselho de Administração descreve de uma forma clara e objetiva a forma como decorreu o exercício em análise, justificando as grandes opções que foram tomadas, o seu impacto nas Demonstrações Financeiras e o seu enquadramento nos objetivos sociais que regem a Fundação.

Desta forma, o Conselho Fiscal dá o seu parecer favorável ao Relatório do Conselho de Administração e às Demonstrações Financeiras do período findo em 31/12/2014 da Fundação Pão de Açúcar - Auchan, propondo, portanto, a sua aprovação pelo Conselho Geral.

Lisboa, 02 de Março de 2015



António Lamas